



MODALIDADE OUTROS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista.

Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS

Bruna Abdul Ahad Saad (bruna.saad@yahoo.com.br)

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Introdução: As práticas educativas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) estão em andamento nos últimos anos. A educação permanente em saúde (EPS) é entendida como educação no trabalho, tendo a qualificação e a transformação laboral como um de seus principais objetivos. Essa política educacional contribui para a construção didática da saúde pública no SUS. O farmacêutico é um profissional essencial inserido nesse sistema e pode atuar em diversas áreas da saúde pública, como: os laboratórios de análises clínicas; (públicos, credenciados e referenciados); hospitais e farmácias públicos; promoção da articulação entre ensino, trabalho e cidadania, vinculação entre formação da gestão setorial, atenção à saúde e participação social. Tudo isso serve de eixo para implementar e avaliar a EPS a fim de exercer a integralidade e melhorar as relações entre profissionais, usuários e gestores. **Objetivo:** documentar informações descritas na literatura sobre a metodologia aplicada na EPS de ensino mais adequada aos profissionais de saúde e a contribuição do farmacêutico diferentes relações atores do SUS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo de natureza qualitativa. As bases de dados eletrônicas pesquisadas: BVS e Scielo. A pesquisa foi realizada em agosto de 2021. Foram desenvolvidas estratégias de buscas combinando os seguintes descritores: “Educação permanente” AND “profissionais de saúde” AND “métodos de ensino”. Como critérios de inclusão e exclusão, elegeram-se exclusivamente artigos científicos publicados no período de 2015 a 2020 e aqueles com a presença dos descritores nos títulos/e ou nas palavras-chaves dos resumos dos trabalhos para a seleção dos estudos potencialmente relevantes e avaliados independente. Foram considerados artigos nos idiomas em português, espanhol e inglês. **Resultados:** As bases de dados BVS e Scielo apresentaram 266 e 8 artigos, respectivamente. Foram encontrados poucos artigos nas buscas centrado o papel do farmacêutico na participação da EPS no SUS. Outras situações encontradas foram a necessidade de reflexão e mudança do atual modelo de formação, como foco biomédico, para uma formação voltada ao biopsicossocial. A utilização de estratégias como a EPS na integração ensino-serviço-comunidade e o uso de metodologias ativas são essenciais para gestor/profissional de saúde/usuário. É necessária a eleição de uma metodologia. Esta é fundamental, e precisa ser considerada a especificidade do local, os profissionais e cidadãos envolvidos. Ela deve ser planejada e validada por inúmeras outras alternativas dispostas na literatura. **Considerações finais:** Essas ações contribuem, na prática com os usuários e a construção de afetuosidade, confiança, fortalecimento entre os trabalhadores. É necessária uma reformulação de proposições sobre melhores práticas de ensino em saúde e incentivo à produção científica voltada para o processo de formação e qualificação profissional. A inserção do profissional farmacêutico junto à equipe multiprofissional apontou que sua importância nos diferentes cenários da saúde traz melhorias, destacando-se na redução de problemas relacionados a medicamentos. A presença do farmacêutico na educação em saúde foi fundamental para o alcance de resultados positivos.

Palavras-chave: Educação permanente. Métodos de ensino. Sistema único de saúde.

Categoria: Profissional

Modalidade: Outros



COMPETÊNCIAS DO FARMACÊUTICO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Bárbara Medeiros Dantas Pires (bmdantas1991@gmail.com)

Unidade de Saúde da Família Dr. Antônio Pereira – Tiradentes, Prefeitura Municipal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Os Programas de Residências em Saúde (PRS) são um valioso caminho na construção de profissionais que respondam às necessidades peculiares a cada contexto a que estão inseridos. Nas mais diversas modalidades, esses programas são interessantes, estrategicamente, para o fortalecimento e consolidação de práticas racionais e humanísticas em saúde, uma vez que inserem um currículo profissional que se constrói a partir de competências, que abarcam conhecimentos, habilidades e atitudes. O residente, no ensino em serviço, aprende a conhecer, a ser e a agir, tendo como referência a figura do seu preceptor, profissional da mesma categoria que o orienta e o conduz nesse processo de ensino-aprendizagem. No âmbito da atenção primária, as residências uniprofissional e multiprofissional fornecem uma vivência prática pautada em multidisciplinaridade, no intercâmbio de saberes, com resgate do cuidado centrado na pessoa, e não na doença, sempre à luz dos atributos da atenção primária. Tais atitudes humanizam o atendimento ao usuário, colaboram com o trabalho em equipe e mobilizam intervenções de melhoria para o indivíduo e a comunidade. Desta forma, são indiscutíveis os diversos ganhos para a população quando são inseridas nas unidades de saúde iniciativas como os PRS e, com isso, também suscitam os desafios, afinal, a consolidação de um programa de residência vem de encontro com práticas habituais que precisam ser mais bem planejadas, reconsideradas e ponderadas, muitas vezes, gerando conflitos. Na categoria de farmácia, dentro de um PRS na atenção primária, devem ser trabalhadas competências que há pouco tempo eram silenciadas nas cadeiras de ensino nas universidades: o farmacêutico deixa de ser o profissional puramente tecnicista para se tornar um agente mais inteirado do cuidado com o paciente, deixando de fazer a assistência farmacêutica de forma isolada e passa a também a dominar habilidades de comunicação, de clínica e liderança, que o auxiliarão no estabelecimento de condutas eficazes, resolutivas e decisivas para o paciente e a comunidade. Nessa lógica, compõe reuniões de equipe, participa de atendimentos compartilhados com outros profissionais, pode planejar atividades de educação permanente com os demais da unidade, bem como realizar atendimentos domiciliares pertinentes. Tarefas oportunas em uma vivência prática que ilustra outra faceta de nossa profissão. Nesse sentido, é notória a contribuição deste profissional para a atenção primária, tendo em vista a capacitação pelos PRS. As oportunidades, dentro deste campo fértil para novas descobertas e percursos, carregam a profissão para uma nova rota, quiçá sem volta, na direção de uma saúde pública que perfaz o caminho, consoante ao que foi escrito no papel, acerca dos princípios e diretrizes do SUS.

Palavras-chave: Preceptoria. Assistência farmacêutica. Saúde da família.

Categoria: Profissional

Modalidade: Outros



DESEMPENHO DO MÉTODO OGAWA-KUDOH EM CULTURA DE *MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS* DE AMOSTRAS PAUCIBACILARES

Paulo Ricardo de Souza Moraes¹ (moraespr@terra.com.br)

Profa. Dra. Marli Marques¹

Prof. Dr. Albert Schiaveto de Souza¹

Dra. Eunice Atsuko Totumi Cunha²

Profa. Dra. Anamaria Mello Miranda Paniago¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

²Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

Introdução: A tuberculose é uma doença cujo agente foi identificado por Robert Koch em 1882 e continua representando uma das 10 principais causas de morte no mundo. Para o diagnóstico do *Mycobacterium tuberculosis* em amostras outras paucibacilares, a cultura se faz necessário. A utilização do método Ogawa-Kudoh para espécimes oriundas de sítios extrapulmonares é novidade para a comunidade científica. **Objetivo:** Avaliar o desempenho do método Ogawa – Kudoh (OK) para o diagnóstico de tuberculose em materiais de amostra paucibacilar pulmonar e extrapulmonar, em relação ao processamento de Lowenstein-Jensen (LJ) e Tubo Indicador de Crescimento de Micobactérias (MGIT). **Materiais e Métodos:** Este estudo transversal utilizou amostras extrapulmonares e pulmonares (exceto escarro), oriundas dos serviços de saúde, independente da quantidade de material, forma de coleta, armazenamento, transporte e tempo transcorrido desde a coleta do material, recebidas no Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul entre fevereiro de 2017 e março de 2018. As amostras foram submetidas ao processamento de OK, LJ e MGIT de acordo com o Manual Nacional de Vigilância Laboratorial de Tuberculose e Outras Micobactérias 2008. **Resultados:** Um total de 347 amostras (83,3% extrapulmonar, 16,7% pulmonar) foram semeadas em pelo menos um dos três meios (OK: 330; LJ: 314; MGIT: 113). A maioria das amostras extrapulmonares consistia de líquido cefalorraquidiano (28,2%), medula óssea (20,5%) e fragmentos de tecido (16,7%). As amostras pulmonares foram predominantemente lavado brônquico alveolar (6,9%) e secreção traqueal (9,8%). Adotando o MGIT como referência, o OK provou ser 75% sensível e 100% específico. Com LJ como referência, a sensibilidade de OK foi de 57,1% e a especificidade de 96,3%. As categorias de concordância foram as seguintes: OK vs. LJ, moderada ($\kappa = 0,485$); OK vs. MGIT, quase perfeito ($\kappa = 0,851$); LJ vs. MGIT, substancial ($\kappa = 0,655$). **Conclusões:** Devido a importância da tuberculose no contexto da saúde pública mundial e das dificuldades no diagnóstico, a utilização do método OK se mostrou preciso e específico para o diagnóstico de tuberculose em materiais de amostra paucibacilar pulmonar e extrapulmonar, fornecendo a mesma precisão que os métodos LJ e MGIT, caracterizando a abordagem como uma ferramenta laboratorial valiosa para investigar casos de suspeita de tuberculose em instalações laboratoriais com recursos limitados.

Palavras-chave: Tuberculose. Diagnóstico. Meios de cultivo.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



FATORES DE RISCOS PARA INFECÇÕES FÚNGICAS DE ORIGEM HOSPITALAR

Juliana Marina Campelo (Julyana_campelo@hotmail.com)

Heytor Victor Pereira da Costa Neco

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, Pernambuco

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um importante problema de saúde pública, podendo acontecer durante a admissão do paciente no hospital, ou ainda na internação e alta. Essas infecções estão associadas a diferentes tipos de microrganismos, incluindo os fungos. Nos últimos anos, as infecções fúngicas de origem hospitalar, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), passaram a ser de grande importância, pelo aumento gradativo da incidência e elevadas taxas de morbidade e mortalidade, sendo a terceira principal causa de infecção hospitalar. **Objetivo:** Descrever os fatores de riscos para infecções fúngicas de origem hospitalar. **Materiais e método:** Para esse estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, mediante emprego dos descritores: infecções hospitalares, fungos, resistência fúngica, farmacovigilância. Foram selecionados 10 artigos, publicados entre os anos de 2017 e 2020. **Resultados:** As infecções hospitalares fúngicas podem ser adquiridas por via endógena relacionadas às alterações imunitárias do paciente ou exógena, tais como mãos dos profissionais de saúde, cateteres, sondas e sistema de climatização do hospital. Estudos relatam que os principais procedimentos relacionados ao desenvolvimento de IRAS de origem fúngica, no ambiente hospitalar, incluem a cauterização urinária, que embora seja associada, em sua maioria, à IRAS de origem bacteriana, apresenta cerca de 12% das culturas de urina positivas para um patógeno fúngico. Processos como ventilação mecânica também são citados, pois deixam os pacientes mais susceptíveis à inoculação de microrganismos por aspiração ou por aerossóis. Além disso, infecções relacionadas ao cateter venoso central estão associadas a alta mortalidade hospitalar, favorecendo que o micro-organismo presente no local de inserção chegue à corrente sanguínea e provoque uma infecção grave. Não obstante atos como o uso irracional de medicamentos e principalmente os antibióticos de forma prolongada contribuem para o surgimento de infecções fúngicas e sua resistência, facilitando que o fungo principalmente do trato gastrointestinal e vulvovaginal da mulher, migrem para outras regiões. **Conclusão:** As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) nas Unidades de Terapia Intensiva podem contribuir para o alto índice de mortalidade para os pacientes hospitalizados, torna-se imprescindível medidas que reduzam os riscos como medidas básicas de assepsia, educação continuada para equipe multidisciplinar além do uso de técnicas menos invasivas e controle em aspectos de farmacovigilância para diminuir os índices de mortalidade por meio um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Infecções hospitalares. Fungos. Resistência fúngica hospitalar.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



FRAÇÃO PLAQUETÁRIA IMATURA COMO PROGNÓSTICO DE GRAVIDADE EM PACIENTES COM COVID-19

Letícia Alves da Cruz¹ (leticialvesdacruz@gmail.com)
Matheus Felipe Costa Oliveira¹ (matheus.felipe507@gmail.com)
Eliane Borges de Almeida² (elianeba.ms@gmail.com)

¹ Residentes do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde - Intensivismo, Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

² Bióloga do laboratório de hematologia e hemostasia do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Introdução: O vírus Sars-CoV-2 é o agente etiológico da COVID-19, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019. A COVID-19 geralmente apresenta um quadro semelhante a gripe, entretanto, principalmente, obesos, hipertensos, diabéticos e idosos, a doença pode progredir para complicações clínicas graves com desfechos desfavoráveis. Embora o mecanismo de ação do Sars-Cov-2 não esteja completamente elucidado, as plaquetas parecem apresentar um importante papel na patogênese da doença. Além das diferenças morfológicas, as plaquetas imaturas são funcionalmente mais reativas que as plaquetas maduras, o que leva ao maior potencial pró-trombótico, contribuindo para a formação exacerbada de imunotrombos e obstrução dos vasos sanguíneos. A correlação do aumento de plaquetas imaturas circulantes no sangue periférico e aumento do risco de morte na sepse já foi relatado. Nesse contexto, a análise da Fração Plaquetária Imatura (IPF), que mede as plaquetas jovens circulantes no sangue periférico, tem se mostrado um importante parâmetro para estudos relacionados a processos infecciosos. **Objetivo:** Avaliar a Fração Plaquetária Imatura (IPF) no sangue periférico de pacientes graves e não graves infectados com Sars-CoV-2, com o objetivo de explorar o potencial desse parâmetro como prognóstico de gravidade da COVID-19. **Materiais e método:** Foram analisadas 60 amostras de sangue periférico de pacientes diagnosticados com COVID-19 em período de sintomas <10 dias, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou enfermarias, constituindo o grupo grave e não grave, respectivamente. As amostras do sangue periférico foram coletadas em tubos a vácuo contendo anticoagulante EDTA e processadas no contador hematológico Sysmex XN-3000 para análise da IPF pela técnica de citometria de fluxo utilizando oxazina. Os dados foram analisados por meio do teste *Mann-Whitney* no GraphPad Prism 7.04, sendo considerado significativo $p \leq 0,05$. **Resultados:** A idade dos pacientes variou entre 34 a 76 anos, predominando o sexo masculino (64%). Quanto as comorbidades, hipertensão arterial sistêmica (43%) e diabetes mellitus (35%) foram as mais frequentes. O índice plaquetário dos pacientes graves variou entre 76.000 a 240.000 x 10³/μl, enquanto que, nos pacientes não graves as plaquetas mantiveram-se >280.000 x 10³/μl. A análise do IPF mostrou que nos pacientes graves houve aumento significativo de plaquetas imaturas no sangue periférico em comparação aos pacientes não graves ($p=0,025$). Além disso, este estudo também identificou que os pacientes com IPF elevado apresentam alto risco de morte. A taxa de mortalidade foi de 43%, ocorrendo apenas no grupo de pacientes com IPF elevado. **Conclusão:** Mostramos neste estudo que em pacientes graves os valores de IPF apresentam-se alterados em relação aos pacientes não graves, tornando-se interessante maiores estudos a respeito desse parâmetro como possível biomarcador de prognóstico de gravidade, direcionando o manejo e tratamento adequado dos pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: Plaquetas. Sars-CoV-2. Biomarcador.

Categoria: Profissional

Modalidade: Outros



IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NA DROGARIA CLINPHARMA NA FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL

*Camila Paloma Felicio dos Santo (camilapalomafelicio@live.com)
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Universidade da Grande Dourados,
Dourados, Mato Grosso do Sul*

Introdução: A implementação do consultório farmacêutico destaca-se a Assistência Farmacêutica, em 2013 foi regida a RDC 585, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, exercida em um consultório (sendo privado ou público) tendo como objetivo melhorar a saúde do paciente, proporcionar assim uma intervenção sobre o processo de seleção, ajuste, substituição ou até a interrupção da farmacoterapia entre outras ações, assim sendo acompanhado por uma farmacoterapêutico, revisão da farmacoterapia juntamente com uma conciliação terapêutica, em todos os níveis de atenção à saúde. A farmácia clínica é uma aprimoração da educação à saúde em ampliar no programa do uso racional de medicamento, desta forma na fronteira (cidade de Iguatemi) do Mato Grosso do Sul, foi implantado um consultório farmacêutico na drogaria ClinPharma. **Objetivo:** O presente trabalho tenciona implementar um consultório farmacêutico na drogaria ClinPharma em Iguatemi, abrangendo assim os cuidados de assistência à população, demonstrando a importância do consultório na drogaria e atenção farmacêutica. **Materiais e métodos:** Foram realizadas pesquisas através de plataformas digitais e com a Resolução nº 585/13, formulou-se um artigo de revisão de literatura sobre a importância da implementação do consultório farmacêutico e sua atuação na drogaria. **Resultado e Discussão:** O consultório farmacêutico é uma evolução para a saúde, pois apresenta atribuições clínicas farmacêuticas que melhore no atendimento e ações para reduções de dúvidas sobre o tratamento proposto ao paciente, estando voltado para as orientações do medicamento prescrito, avaliando o conjunto de medicamentos usados pelo paciente, comunicando sobre sintomas, evolução da doença e o registro de ações em prontuário, desta maneira tem que apresentar tomadas de decisões e contribuir para melhoria de qualidade de vida. Segundo a pesquisa do ICTQ (Instituto de Controle, Tecnologia e Qualidade), apresentou que 73% dos brasileiros preferem estabelecimentos com consultórios, demonstrando uma demanda por um atendimento mais personalizado e próximo na hora da compra dos medicamentos. Além disso, 38% acreditam que essas consultas com o farmacêutico, pode gerar uma economia com gastos em médicos, assim o profissional tenha uma proximidade com a comunidade e gerar mais confiança. Por outro, contribui para o combate a automedicação, acompanhando a evolução do quadro clínico, os efeitos colaterais e as utilizações dos medicamentos, tornando o tratamento eficaz. Enfim, essas vantagens de adesão do consultório farmacêutico contribuem e facilitam, tanto para a equipe de saúde, quanto para a sociedade, assim contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida. **Conclusão:** O consultório farmacêutico é um avanço na atenção farmacêutica, conferindo ao paciente uma relação mais próxima com esse profissional, tendo acesso a mais uma opção de serviços de atenção básica, buscando que a ClinPharma se enquadre nos padrões exigidos nas resoluções.

Palavras-chave: Farmácia clínica. Atenção farmacêutica. Consultório farmacêutico.

Apoio: UNIGRAN
Categoria: Profissional
Modalidade: Outros



INFECÇÕES POR *Neisseria gonorrhoeae*: RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS E IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO

Tauanne Fernanda dos Santo¹ (tauannef@icloud.com)

Mellânia Rodrigues Goveia¹ (goveiamellania@gmail.com)

Gleyson Murillo Aguilera Moraes¹ (murillomoraes_@hotmail.com)

Andressa de Souza Pimentel² (andressa.pimentel@ufms.br)

Ana Claudia Souza Rodrigue¹ (anaclaudrod@anahanguera.com)

Alan das Neves Junior¹ (alandasnevesjr.ajdn@gmail.com)

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP)

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A gonorreia é a segunda doença transmissível mais comumente relatada e a segunda infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo. Seu agente etiológico, *Neisseria gonorrhoeae*, apresenta uma alta habilidade no desenvolvimento de resistência antimicrobiana, estando tal fato relacionado com o aumento da incidência de infecções bacterianas intratáveis. No Brasil, o diagnóstico e tratamento dessa infecção apresenta abordagem sindrômica, característica que dificulta o conhecimento da real prevalência da doença no país, bem como seu detalhamento a respeito da resistência aos antibióticos. Devido à escassez de estudos da área no município de Campo Grande – MS, esse trabalho objetiva aprofundar o conhecimento acerca do tema na capital sul mato-grossense, assim como avaliar a importância do acompanhamento farmacêutico no tratamento dos pacientes residentes na localidade. **Objetivo:** Investigar o perfil dos pacientes com infecções persistentes por *N. gonorrhoeae* na cidade de Campo Grande - MS e a resistência dessa bactéria aos antimicrobianos. **Materiais e métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes com infecções causadas por *N. gonorrhoeae* atendidos no período de 03/05/2021 a 30/07/2021 no Centro de Testagem e Aconselhamento “Dr. Gessírio Domingos Mendes” – CTA/DST em Campo Grande – MS. Tais pacientes foram previamente tratados em outros serviços e por persistência dos sintomas foram encaminhados ao CTA. A análise microbiológica foi realizada no Laboratório do Hospital Universitário de Mato Grosso do Sul. A coleta de dados clínicos foi realizada em entrevista realizada pelo médico do serviço. **Resultados:** Dos 21 pacientes incluídos no estudo, todos eram homens e solteiros, sendo a maioria situada na faixa etária entre 21 e 40 anos (85,7%). Quanto a escolaridade, 28,6% concluíram o ensino médio e 28,0% apresentaram ensino superior completo. Somente 19,0% dos entrevistados utilizavam camisinha durante a prática sexual. Do total de pacientes, 19% mantinham relação com homens, 66,7% com mulheres e 14,3% com ambos. Cerca de 19,0% possuíam parceiro fixo, enquanto 42% não trocaram de parceiro nos últimos 6 meses. Quanto aos sintomas, 91,0% referiram corrimento uretral e 42,8% relataram disúria. A bacterioscopia foi positiva em 12 amostras, sendo que em 6 meios foi observado o crescimento em cultura e três obtiveram resultados negativos mesmo com secreção presente sugerindo a doença. Todas as amostras foram sensíveis à Azitromicina e Ceftriaxona, ao passo que apenas 2 apresentaram resistência à Ciprofloxacina. **Conclusão:** O estudo demonstra que jovens heterossexuais, com bom nível de estudo e parceiro fixo estão sendo acometidos por IST's, correlacionando-se com o dado de que a maioria destes pacientes não fazem uso do preservativo durante o ato sexual. A baixa resistência aos antimicrobianos utilizados na clínica sugere que o tratamento não foi realizado de forma adequada, fato que explica a persistência da sintomatologia. A intervenção farmacêutica nesses casos é de grande valia, visto que esta abordagem poderia auxiliar na diminuição das infecções gonocócicas persistentes pela má adesão terapêutica, favorecendo a redução da resistência bacteriana em nosso meio.

Palavras chaves: *Neisseria gonorrhoeae*. Manejo de antibióticos. DST.

Auxílio financeiro: FUNDECT, UFMS

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



Lu-177-DOTATATE: RADIOFÁRMACO PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER

Eduarda Pereira Soares Dias (eduardapdias@gmail.com)

Anny Silva Adri

Gabriel Ribeiro Maximo

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

Introdução: O câncer é definido como uma condição em que células se multiplicam de maneira anormal em um organismo. Mundialmente, o câncer é a segunda maior causa de morte em humanos, afetando 9,8 pessoas no ano de 2018. Radiofármacos são medicamentos constituídos por radioisótopos ligados a biomoléculas que interagem com órgãos, tecidos ou células específicas do organismo humano. O Lu-177-DOTATATE é um radiofármaco capaz de se ligar ao receptor de somatostatina combatendo tumores metastáticos ou neuroendócrinos inoperáveis, podendo ser uma alternativa de tratamento eficaz.

Objetivo: Descrever os resultados obtidos na administração do radiofármaco Lu-177-DOTATATE em diferentes tipos de tumores a partir de uma mini revisão bibliográfica. **Materiais e métodos:** Para a realização do presente estudo, as palavras-chave: "Lu-177-DOTATATE" AND "cancer" foram combinadas na plataforma Periódicos/CAPES utilizando a metodologia booleana de busca. A fim de refinar os resultados, somente artigos revisados por pares, publicados na língua inglesa no período de 2017 a 2021 e contendo as palavras-chave no título foram utilizados para compor o presente trabalho. Como resultado, 11 trabalhos foram selecionados. **Resultados:** A maioria dos artigos selecionados após a busca estão em forma de relatórios (45,45%), seguido por artigos de pesquisa (36,36%) e pelos artigos breves (18,18%). Os estudos conduzidos nos relatórios evidenciaram os tumores neuroendócrinos, em que novas tecnologias de percepção do radiofármaco foram exploradas. Uma dessas tecnologias foi o uso do inibidor NAMPT GMX1778 que permitiu uma maior aderência do radiofármaco nas células cancerosas e, conseqüentemente, um tratamento mais eficaz ao tumor neuroendócrino. Nos artigos de pesquisa, o câncer neuroendócrino representou 75% dos estudos feitos e 25% foi referente ao câncer hepático. Neste estudo de tumores que afetam o fígado, um artigo utilizou a metodologia de Lu-177-DOTATATE a partir de receptores de Peptídeo após embolização hepática regional em pacientes com câncer hepático. Esse método se mostrou eficaz na medida em que também permitiu uma ligação mais forte entre o radiofármaco e o receptor alvo do tecido canceroso. Os dois artigos breves encontrados apresentaram o uso de Lu-177-DOTATATE para o tratamento de câncer na tireóide e para esteatose hepática secundária. Essa última doença relacionada ao acúmulo de lipídeos no interior do fígado não é um tipo de tumor, mas pode levar ao desenvolvimento de uma replicação de células cancerosas caso não seja tratado. Esse fato permite concluir que o radiofármaco Lu-177-DOTATATE pode ser utilizado como terapia profilática a casos de câncer, visto que possui ação contra células de tecidos que não estão em homeostasia. **Conclusão:** Após a leitura dos artigos selecionados e dos dados expostos neste trabalho, é possível concluir que o radiofármaco Lu-177-DOTATATE é uma alternativa eficaz para o tratamento de tumores neuroendócrinos e profilaxia de tumor hepático, principalmente para pacientes que não podem se submeter à radioterapia. Entretanto, mais estudos são necessários para elucidar a relação mais detalhada entre esse radiofármaco e o tratamento do câncer, especialmente aqueles não relacionados ao sistema neuroendócrino.

Palavras-chave: Tumores neuroendócrinos. Radiofarmacologia. Biofísica.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros

OS DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NA PEDIATRIA E A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA MAGISTRAL

Júlia Maria do Nascimento Silva¹ (juliafelix16@outlook.com)

Maria Eduarda Moura da Silva ¹

Renan Andrade Fernandes de Souza ²

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: De acordo com a definição da OMS (Organização mundial de saúde), a adesão ao tratamento é definida como a concordância entre o paciente e a utilização do medicamento prescrito, pelo agente promotor de saúde. Quando há a utilização de 80% ou mais do tratamento de forma correta, pode-se dizer que houve uma “boa adesão”. Em contrapartida, uma má adesão ao tratamento contribui para o aumento dos sintomas, prognóstico desagradável e em pacientes acometidos com patologias severas pode acarretar em morte. **Objetivo:** Analisar a importância das formas farmacêuticas na adesão ao tratamento medicamentos na pediatria através da literatura. **Materiais e método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, conduzida em bases de dados eletrônicas tais como Scientific Electronic Management (SciELO) e Literatura Latino Americana (LILACS), com publicações datadas de 2016 a 2021, priorizando os mais recentes com vistas a produzir uma revisão atualizada. **Resultados:** Estudos revelam que a má adesão ao tratamento medicamentoso na pediatria, principalmente, em doenças crônicas, se dá por diversos fatores entre eles a complexidade do plano terapêutico, e a necessidade da utilização de mais de um medicamento diariamente. Em crianças menores de 6 anos, há dificuldades de engolir pílulas e resistência a certas formas de fármacos com sabor desagradável. Já em crianças maiores, há resistência em tratamentos que requerem a utilização em horários específicos que coincidam com o horário de atividades escolares, por exemplo, isso porque a utilização do medicamento em público as faz parecer diferentes de seus pares. Assim sendo, como um potencial agente de saúde, faz-se alusão à farmácia magistral, isso porque ela é capaz de promover tratamentos personalizados para cada indivíduo respeitando a relação médico-paciente, aderindo à dosagem correta, havendo ainda a possibilidade de unir mais de um fármaco em apenas uma forma farmacêutica. Além disso, as formas farmacêuticas diferenciadas permitem que o tratamento individualizado possua uma boa adesão, isso porque existem formas variadas que vão desde o xarope com sabor agradável à gomas, chocolates, pastilhas e etc. Além disso, na farmácia magistral há a necessidade da presença constante do profissional farmacêutico, o que proporciona ao paciente a obtenção de informações precisas sobre a prescrição médica, além do esclarecimento de quaisquer dúvidas acerca do medicamento manipulado. Em se tratando de custo benefício, estudos sugerem que o segmento da magistral apresenta uma viabilidade financeira superior, quando comparado com os demais setores farmacêuticos. O objeto de estudo foi o preço de venda de medicamentos manipulados, referência, genérico e similar. **Considerações finais:** Ao ter uma dosagem específica para seu tratamento, o paciente garante que terá o tratamento ideal para sua recuperação, sem ocorrer a sobra do medicamento. Essa possibilidade oferecida pelas farmácias de manipulação pode ir além, e garantir que a adesão ao tratamento também seja eficiente. É por meio de formas farmacêuticas diferenciadas que isso ocorre.

Palavras-chave: Pediatria. Tratamento. Farmácia.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



PERCEPÇÃO DE MUDANÇAS NA ROTINA PROFISSIONAL POR FARMACÊUTICOS NA PANDEMIA DE COVID-19

Felipe do Nascimento Lima¹ (felipenascimento453@gmail.com)

Christine Grützmänn Faustino²

Karla de Toledo Cândido Muller¹

¹Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul

²Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: A doença pelo coronavírus (COVID-19) tornou-se rapidamente uma das maiores pandemias da história e tem impactado, especialmente, a área da saúde. Observou-se aumento da demanda por serviços, orientações e insumos pela população e instituições, e as farmácias tornaram-se ainda mais relevantes para o acesso aos cuidados em saúde, seja pela necessidade de diminuição do risco de exposição ao vírus ou pela responsabilidade relacionada ao abastecimento de medicamentos e outros materiais. Este cenário impõe novos desafios aos farmacêuticos e a necessidade de readequações em seus processos de trabalho. **Objetivo:** Investigar a percepção de mudança dos farmacêuticos quanto às possíveis alterações nas suas rotinas de trabalho e o impacto na saúde após o surgimento da pandemia de COVID-19. **População e métodos:** Realizou-se estudo psicométrico transversal entre os meses de março a maio de 2021 por meio da aplicação de questionário *online* aos farmacêuticos atuantes em hospitais, farmácias de manipulação, farmácias comunitárias públicas ou privadas em Campo Grande/MS segundo Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 40441420.8.0000.5162. O questionário foi divulgado pelos pesquisadores em redes sociais e pelo Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul (CRF-MS) por e-mail. Foram coletados dados demográficos e investigadas informações sobre a saúde do trabalhador, meios de atualização científica, perfil de oferta de serviços farmacêuticos e volume de vendas de medicamentos. **Resultados:** A amostra foi composta por 64 respondentes, sendo a maioria mulheres (n=45;70,3%), brancas (n=43;67,2%) com média de idade de 34,6 anos (IC 95% [32,2;37,5]) e atuantes em farmácia comunitária privada (n=31;48,4%). Dentre os principais resultados, destacam-se a utilização das redes sociais e sites não relacionados à área da saúde como principal meio de atualização científica (n=14;35,0%) e o aumento do fornecimento de orientações sobre medicamentos para a população (n=44;68,7%). Boa parcela dos farmacêuticos declarou que os estabelecimentos onde trabalhavam realizaram a venda ou dispensação de medicamentos do chamado “Kit-COVID” (n=30;46,9%). A parte considerável dos profissionais relatou aumento na carga de trabalho (n=32;50,0%) e maior nível de estresse (n=50;70,8%). **Conclusão:** O perfil demográfico dos profissionais entrevistados é semelhante ao perfil relatado pelo CRF-MS. Hipóteses iniciais foram confirmadas, como o aumento na procura por orientações e no volume de vendas de medicamentos do “Kit-COVID” e a percepção do crescimento da carga de trabalho e do nível de estresse. Verificou-se que parte dos respondentes costuma se atualizar sobre informações científicas em fontes não especializadas na área da saúde. É possível que este trabalho tenha sido um dos primeiros no Estado com o objetivo de investigar as consequências da COVID-19 no cotidiano profissional dos farmacêuticos. As limitações da pesquisa incluem o pequeno tamanho da amostra e a não realização de todas as etapas de um estudo psicométrico. Futuramente, é necessário averiguar se esses profissionais estão tomando os cuidados necessários para garantir a qualidade dos serviços farmacêuticos prestados, se a maneira pela qual se atualizam pode ser considerada satisfatória e as repercussões da pandemia na saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Farmacêuticos. COVID-19. Pesquisa de opinião.

Apoio: CRF-MS, Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, UCDB.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



PERFIL MICROBIOLÓGICO DOS ASPIRADOS TRAQUEAIS DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA COM COVID-19

Letícia Alves da Cruz (leticialvesdacruz@gmail.com)

Tatiele Quiquinato Viana (taty_quiquinato@hotmail.com)

Ana Luíza Canassa (ana.canassa@hotmail.com)

Caroline Tieppo Flores de Oliveira (carol.tieppo@hotmail.com)

Bruna Abdul Ahad Saad2 (bruna.saad@yahoo.com.br)

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, MS

Introdução: Os pacientes com COVID-19, doença causada pela SARS-Cov-2, podem evoluir com Insuficiência Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo necessário a intubação orotraqueal (IOT) e a utilização de ventilação mecânica invasiva (VMI). Entretanto, essa abordagem terapêutica pode predispor o paciente a desenvolver coinfeções, sendo a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) uma das mais importantes, a qual é caracterizada por um quadro de pneumonia que se instala 48 horas após a IOT. O aumento do uso empírico de antimicrobianos facilita o surgimento de infecções por microrganismos multirresistentes, corroborando para o aumento de letalidade e mortalidade do paciente. **Objetivo:** Caracterizar o perfil microbiológico em culturas de aspirados traqueais dos pacientes com COVID-19 e analisar o perfil de resistência aos antibióticos de um hospital público terciário de ensino de Mato Grosso do Sul, referência para COVID-19. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. Foram incluídas amostras positivas de aspirado traqueal de pacientes infectados por Sars-CoV-2, notificadas em maio de 2021. A identificação dos microrganismos e a realização do antibiograma foi por meio do analisador microbiológico automatizado Vitek 2 (Biomérieux) e o antibiograma manual pela técnica de Kirby Bauer. A detecção e diferenciação fenotípica das carbapenemases foi analisada pela técnica, de inativação de carbapenêmicos (mCIM e eCIM). O levantamento de dados foi realizado por meio de consulta a registros em prontuário eletrônico do paciente (MV PEP®). **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 53 anos, sendo 64,9% do sexo masculino. Em relação às comorbidades, hipertensão arterial sistêmica (37%) e diabetes mellitus (25%) foram os mais frequentes. No período do estudo, foram analisadas 357 culturas de aspirado traqueal, dos quais 88,5% apresentaram crescimento bacteriano. Em relação a distribuição dos agentes isolados, o *Acinetobacter baumannii* complex (41%) e *Pseudomonas aeruginosa* (20%) foram os microrganismos mais frequentes, seguidos de *Klebsiella pneumoniae* (17%) e *Stenotrophomonas maltophilia* (6%). Quanto ao perfil de resistência, 99% dos isolados de *A. baumannii* e 69% de *K. pneumoniae* apresentaram resistência aos fármacos carbapenêmicos. A análise da detecção e diferenciação fenotípica das carbapenemases nos isolados de *K. pneumoniae* demonstrou que 85% das bactérias produziram a enzima, sendo que 15% apresentaram perfil compatível com a produção de metalobetalactamase (NDM). A mortalidade dos pacientes foi de 24%. **Conclusão:** O *A. baumannii* complex foi o microrganismo mais frequente (41%). É necessária a detecção precoce desses microrganismos, seus mecanismos de resistências e detecção de enzimas que inativam os fármacos de importância para tratamento de infecções graves, pois auxiliará no manejo terapêutico destes pacientes bem como diminuir o tempo de internação. Neste estudo, mostramos que as bactérias gram-negativas multirresistentes são os principais microrganismos presentes no aspirado traqueal de pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: Intubação. Antibacterianos. COVID-19.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



PERITONITE FÚNGICA POR *TRICHOSPORON ASAHII* EM DIÁLISE PERITONEAL: RELATO DE CASO

Bruna Abdul Ahad Saad (bruna.saad@yahoo.com.br)

Ana Luiza Canassa (ana.canasaa@hotmail.com)

Caroline Tieppo Flores de Oliveira (carol.tieppo@hotmail.com)

*Laboratório de Microbiologia, Hospital Regional de Mato Grosso do Sul Rosa Pedrossian
(HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, Mato Grosso do Sul*

A doença renal crônica (DRC) é considerada uma doença de saúde pública e prevalente no mundo. Embora as doenças cardiovasculares sejam a maior causa de morte nessa população, eventos infecciosos também são um fator de morbimortalidade. A peritonite fúngica é grave e requer o imediato remoção do cateter. Infecções fúngicas por leveduras não *Candida sp.* apresentam maior incidência nas últimas décadas devido ao aumento da população imunossuprimida. O *Trichosporon asahii* é um fungo ubíquo na natureza e faz parte da microbiota humana. É a terceira levedura oportunista mais patogênica e que possui uma plasticidade fenotípica de resistência a várias classes de antifúngicos com potencial de causar infecções invasivas potencialmente fatais nessa população. Paciente sexo feminino, 29 anos, com antecedentes de DRC e Diabetes mellitus há 9 anos. Foi admitida a um Hospital público terciário de ensino em dezembro de 2020, com queixa de edema de membros inferiores e dificuldade de drenagem do líquido peritoneal. Ao exame físico: ausência de picos febris, apresentando distensão abdominal e constipação. Ao exame laboratorial: apresentou às seguintes alterações: contagem de leucócitos de 10.150/mm³; hemoglobina 8,8 g/dL; plaquetas 560 000/mm³; ureia 74 mg/dL; creatinina 8,68 mg/L; sódio 134 mmol/L; potássio 3,7 mmol/L; e, proteína C reativa 32,2 mg/dL. Quanto a contagem de leucócitos do líquido da diálise peritoneal (DP) foi 1505/mm³, com 80% de neutrófilos. Para investigação da suspeita infecciosa foi realizada cultura do líquido peritoneal e do cateter de Tenckhoff positivas para o mesmo microrganismo: *T. asahii*. O diagnóstico de infecções fúngicas requer métodos rápidos e seguros. A identificação laboratorial foi realizada após crescimento do microrganismo em cultura nos meios, ágar chocolate e ágar *Sabouraud* (ASD) por meio do equipamento automatizado Vitek 2 (Biomerièux). Após a liberação do resultado, o cateter de Tenckhoff foi removido; em seguida, a peritonite foi tratada com Micafungina 100 mg/dia via intravenosa por 14 dias. A dor abdominal diminuiu. Duas semanas após a farmacoterapia, o paciente alternou com vários episódios de melhora clínica, instabilidade e febre, inflamação local da cirurgia do cateter, distensão abdominal e recorrência da peritonite. Foi realizada a coleta do líquido biológico e realizada nova cultura com crescimento da bactéria *Stenotrophomonas maltophilia*, iniciando o tratamento com Sulfametoxazol/ Trimetoprima. Quatro semanas após as intervenções, o paciente apresentou piora clínica laboratorial devido a várias complicações no período e evoluiu para óbito. Embora o tratamento ideal para a tricosporonose seja discutível devido sua capacidade de resistência, a micafungina pode ser um tratamento adequado na eliminação do fungo. *A identificação precisa desses fungos é muito significativo* para a eleição mais adequada do fármaco e com isso melhorar a conduta terapêutica e prognóstico do paciente. O aumento da gravidade dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva e a pressão seletiva têm possibilitado o surgimento de infecções por fungos incomuns. Deve-se estar atento nas unidades hospitalares à possibilidade da emergência de infecções por fungos não usuais em pacientes com este perfil clínico.

Palavras-chave: Peritonite. Infecções fúngicas. Doença renal crônica.

Categoria: Profissional

Modalidade: Outros

PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA EM HEMOCULTURAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE BARBACENA, MG

Fernanda Gabriela do Carmo (fernandagabriela.96@hotmail.com)

Marcelo Santos de Oliveira (marcelooliveira@unipac.br)

Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira (anaoliveira@unipac.br)

*Instituto de Biociências, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC),
Barbacena, Minas Gerais*

Introdução: A sepse é uma infecção que apresenta sintomas sistêmicos apesar da maioria dos casos serem associados a um único foco, esta resposta tem características inflamatórias. O aumento do número de casos associado à resistência bacteriana e a alta mortalidade gera gastos públicos exacerbatos, tornando-se um problema para a saúde pública. Seu diagnóstico é realizado através de exames laboratoriais como a hemocultura e o tratamento feito com uso de antimicrobianos. **Objetivo:** Este trabalho visa determinar a prevalência e o perfil de resistência das bactérias isoladas em hemoculturas de pacientes atendidos em uma UTI em uma unidade hospitalar de Barbacena-MG. **Materiais e métodos:** A natureza do estudo foi retrospectiva, sendo realizado a partir da análise dos resultados dos exames de hemocultura, em que constava o gênero e em sua maioria a espécie do micro-organismo isolado e perfil de resistência aos antimicrobianos testados, através da análise dos prontuários de pacientes que estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de uma unidade hospitalar na cidade de Barbacena-MG, no período compreendido entre janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Os laudos dos exames de hemocultura, anexados aos prontuários dos pacientes, foram avaliados para coleta dos dados referentes à positividade ou não das hemoculturas e, no caso de exames positivos, as informações coletadas foram referentes ao gênero e espécie do micro-organismo isolado e seu perfil de resistência. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presidente Antônio Carlos- UNIPAC (parecer n. 4.156.358/20). **Resultados:** Entre as 489 amostras de hemoculturas analisadas foi verificado que 17(3%) hemoculturas apresentaram resultado positivo para a presença de microrganismos, sendo que 5(29%) destas pertenciam ao sexo feminino e 12(71%) pertenciam ao sexo masculino. Entre as amostras positivas foram identificadas 8 espécies bacterianas diferentes, sendo 9(47%) Gram positivas e 8(53%) Gram negativas. O microrganismo mais prevalente foi o *Staphylococcus aureus*, sendo isolado em 6(36%) amostras, seguido por *Escherichia coli* e *Enterobacter* sp. isolados em 3(17%) amostras cada. Outros microrganismos foram isolados em apenas uma amostra cada (6%): *Acinetobacter* sp., *Enterococcus* sp., *Serratia* sp., *Staphylococcus* sp. coagulase negativa e *Streptococcus* sp. Ao avaliar o perfil de resistência do microrganismo mais isolado nas hemoculturas analisadas, observou-se que, entre as 6 amostras em que fora isolado o microrganismo *Staphylococcus aureus*, em 17%(1) das amostras foi isolado uma cepa MRSA, enquanto que em 17%(1) foi isolada cepa MARSa. **Conclusão:** Apesar da prevalência de hemoculturas positivas no presente trabalho ter sido consideravelmente reduzida, reforça-se a importância da identificação precoce e a adoção de medidas de controle de infecções hospitalares que contribuem significativamente para a redução das infecções no paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Sepse. UTI. Hemocultura. Resistência bacteriana. Antimicrobianos.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros



QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS PACIENTES APÓS TRATAMENTO COM ISOTRETINOÍNA

*Monique Costa Ramos (moniqueramos2001@gmail.com)
Universidade Dom Bosco, São Luís, Maranhão*

Introdução: A acne é uma doença dermatológica que afeta principalmente jovens e adolescentes, em casos de maior gravidade o uso de cremes e loções não se apresenta eficiente, sendo necessário o uso de antibióticos ou corticoides, dentre eles a Isotretinoína é a mais famosa, porém o seu tratamento pode gerar efeitos tanto benéficos quanto maléficos na qualidade de vida. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar a qualidade de vida de pacientes após o tratamento com Isotretinoína e contrastar com o pré-tratamento, além de investigar seus possíveis efeitos e relacionar o papel do farmacêutico na terapia medicamentosa **Materiais e método:** Os dados da pesquisa foram coletados através de entrevistas com três pacientes, de 18 a 25 anos, que já utilizaram a Isotretinoína para o tratamento da acne, além da revisão e comparação com diversos estudos relacionados. **Resultados:** Os entrevistados afirmaram ter tido benefícios em relação à autoestima e desconfortos que a presença da acne propiciava, sendo que os efeitos colaterais tais como ressecamento e escamação apareceram apenas nos primeiros meses de tratamento, e que se necessitou de um maior cuidado na exposição ao sol e hidratação. **Conclusão:** Verificou-se que em todos os casos houve uma melhora significativa na qualidade de vida após o tratamento, e a taxa de satisfação foi considerada boa.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Isotretinoína. Atenção farmacêutica.

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Outros